

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

A QUERCUS fez chegar à Câmara Municipal e Assembleia Municipal da Chamusca um documento contendo denúncias sobre deficiências graves do Centro Integrado de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Perigosos (CIRVER) - SISAV, no Eco Parque do Relvão na freguesia de Carregueira, concelho de Chamusca.

Tal documento relata “paragem de instalações para reparações antes das inspeções, retirada dos trabalhadores da produção, deficiência de equipamentos com fugas de gases, entrada e tratamento de materiais que acusam índices superiores às normas de radioatividade, descargas de produtos corrosivos em águas pluviais, escurrimentos de condensados, filtros danificados, derrames de tanques, descarga deliberada e planeada de lixiviados diretamente no ribeiro”.

Assim preocupa-nos que no dia 31 de dezembro se tenha verificado, de acordo com testemunhos que recolhemos, um caudal anormal, formado por uma “água negra”, cuja origem se desconhece, no ribeiro do Vale Mouro/Vale da Carregueira. Ora o CIRVER - SISAV, localiza-se num planalto e escoar para os cursos de água que, principalmente no Inverno, desaguam em terreno franco arenoso, outrora leito do rio Tejo entretanto desviado, e as descargas e resíduos perdem-se em terrenos de cultivo e infiltram-se no lençol freático do Vale do Tejo. No lençol freático do Tejo são efetuadas milhares de captações de água para rega dos campos do Vale do Tejo e também para abastecimento de localidades.

Chegou também ao nosso conhecimento que, alegadamente, no dia 2 de dezembro de 2011 terão sido descarregados resíduos com carga radioativa quatro vezes superior ao legalmente permitido, detetados pelo pósito da empresa SISAV e recarregados ao fim do dia no mesmo transporte e “devolvidos à procedência”. Não se conhece, no entanto, qual a substância, a sua procedência ou o seu destino. O deputado municipal do Bloco de Esquerda questionou a Câmara Municipal de Chamusca mas ainda não se obtiveram respostas concretas.

A confirmarem-se estes testemunhos, estamos perante uma situação muito grave para o ambiente e para a saúde pública, pelo que o Bloco de Esquerda exige esclarecimentos do

Ministério da tutela acerca desta matéria.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, as seguintes perguntas:

1. Tem o MAMAOT conhecimento destes alegados procedimentos deficientes no CIRVER – SISAV?
2. Tem o MAMAOT informação de inspeções realizadas ao CIRVER – SISAV? Em caso afirmativo, qual o seu resultado?
3. Tem o MAMAOT conhecimento da origem da “água negra” alegadamente descarregada no ribeiro do Vale Mouro/Vale da Carregueira?
4. O MAMAOT possui alguma informação sobre substâncias radioativas no CIRVER – SISAV?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 19 de Janeiro de 2012

Deputado(a)s

LUÍS FAZENDA(BE)